

CULTIVARES DE MILHO DE MAIOR PRODUTIVIDADE EM RORAIMA

Everton Diel Souza⁽¹⁾

Palavras-chave: *Zea mays*, variedades, híbridos, Cerrado.

A produtividade média de milho no Estado de Roraima em 2022 foi de 6.626 kg ha⁻¹, 16,6% superior a do ano anterior que foi de 5.341 kg ha⁻¹, apesar de ter havido uma redução na área plantada da ordem de 26,4% (cerca de 5.653 ha) e de 14,4% na quantidade produzida (em torno de 16,3 mil toneladas de um total de 114,2 mil toneladas obtidas na safra anterior de 2021). Essas variações, em parte, são devidas a escolha dos agricultores de produzirem soja ao invés de milho como cultura principal, aliado ao fato de ser inviável uma segunda safra em Roraima devido à fatores climáticos. Por outro lado, o crescimento dos grãos em Roraima aumentou nos últimos anos, principalmente, pela viabilização da importação dos insumos e do consumo local da produção, além da facilidade de exportação da produção excedente. Destaca-se também o custo mais barato da terra, a validação de tecnologias para áreas de Cerrado de baixas latitude e altitude e os incentivos para essa atividade por meio de políticas públicas. O objetivo deste trabalho foi identificar as cultivares de milho mais produtivas e adaptadas às condições edafoclimáticas de Roraima. O experimento foi instalado em abril de 2023, em área de Cerrado, no município de Boa Vista-RR. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com duas repetições, parcelas de 40 plantas, no espaçamento de 0,80 m x 0,20 m e linhas de quatro metros. Os tratamentos consistiram de 25 cultivares de milho, sendo 17 variedades (BRS Cruzeta, BRS Gorutuba, BRS 4103, Capo 22, MC 70, PF 7008, PF 7021, PF 7031, Potiguar, Sintético 91801587, Sintético 91801590, Sintético 91801592, Sintético 91801596, Sintético 91801599, Sintético 91801600, Sintético 91801601, Sintético PESAGRO-RIO) e oito híbridos (BRS 1060, BRS 2022, BRS 2107, HTC697, HTC717, HTC781, HTC795 e Ufla-JM100-POP AXB). A adubação de plantio constou da aplicação de 25 kg ha⁻¹ de N, 125 kg ha⁻¹ de P₂O₅, 125 kg ha⁻¹ de K₂O e 50 kg ha⁻¹ de FTE BR-12. A adubação de cobertura foi realizada em duas épocas: a primeira quando as plantas estavam com quatro a cinco folhas com 40 kg ha⁻¹ de N e 40 kg ha⁻¹ de K₂O e a segunda com oito folhas com 60 kg ha⁻¹ de N e 60 kg ha⁻¹ de K₂O. O controle de plantas invasoras foi realizado por meio de capinas e aplicação do herbicida nicosulfuron na pré-emergência das plantas. A colheita foi realizada em outubro com a umidade próxima dos 14%. A precipitação pluvial verificada no período foi de 898 mm. Foi feita a análise de variância e utilizado o teste de Scott-Knott para o agrupamento das médias. Os híbridos HTC795 (5601,2 kg ha⁻¹), HTC717 (5273,1 kg ha⁻¹) e BRS 1060 (4991,4 kg ha⁻¹) apresentaram as maiores produtividades do ensaio, acima das variedades Sintético 91801599 (4694,7 kg ha⁻¹), Sintético 91801590 (4614,0 kg ha⁻¹), BRS 4103 (4464,8 kg ha⁻¹) e do híbrido BRS 2107 (4489,3 kg ha⁻¹). O grupo formado pelas variedades PF 7021, PF 7008, MC 70, BRS Gorutuba, PF 7031, Capo 22, BRS Cruzeta e Potiguar apresentou menor produtividade média de grãos com 2886,7 kg ha⁻¹, enquanto que o grupo de maior produtividade apresentou média de 4450,6 kg ha⁻¹. Identificou-se cultivares de milho promissoras para o cultivo em Roraima, tais como a HTC795, HTC717, Sintético 91801599, Ufla-JM100-POP AXB, Sintético 91801590, BRS 4103 e HTC697 e destaca para os híbridos BRS 1060 e BRS 2107.

(1)Engenheiro Agrônomo, Pesquisador da Embrapa Roraima, Endereço: Avenida Brasil, 3911 –

Distrito Industrial Governador Aquilino Mota Duarte – CEP: 69.315-292, Boa Vista - Roraima. E-mail: everton.souza@embrapa.br